



Trabalhos Científicos

Título: As Trombofilias São Fatores Associados A Acidente Vascular Cerebral Isquêmico Perinatal E Paralisia Cerebral Hemiplégica?

Autores: ALEXANDRE CASTELO BRANCO ARAUJO (REDE SARAH DE HOSPITAIS)

Resumo: Introdução: Paralisia cerebral hemiplégica frequentemente está relacionada a acidente vascular cerebral isquêmico perinatal. Trombofilias geneticamente determinadas são potenciais fatores associados a estas alterações. Objetivo: Avaliar se as principais trombofilias geneticamente determinadas são fatores associados a acidente vascular cerebral isquêmico perinatal e paralisia cerebral hemiplégica. Método: O presente estudo caso controle foi realizado em um hospital de reabilitação. Deficiência de antitrombina, deficiência de proteína C, deficiência de proteína S, resistência à proteína C ativada por mutação no gene do fator V (Fator V Leiden) e mutação no gene do fator II (FII G20210A) foram investigadas em 143 crianças e adolescentes com paralisia cerebral hemiplégica relacionada a acidente vascular cerebral isquêmico perinatal (grupo vascular) e comparadas com 25 crianças e adolescentes com paralisia cerebral hemiplégica relacionada a outras causas (grupo não vascular). Resultados: Segundo a amostra, houve maior prevalência de casos de trombofilias geneticamente determinadas no grupo vascular (12,6%), em comparação ao grupo não vascular, onde nenhum caso foi identificado ($p=0,046$). A deficiência de Antitrombina foi diagnosticada em 0,7% dos participantes ($p=0,851$), deficiência de proteína S em 5,6% ($p=0,267$), mutação no gene do fator V (Fator V Leiden) em 2,8% ($p=0,522$) e mutação no gene do fator II (FII G20210A) em 3,5% ($p=0,442$). Nenhum caso de deficiência de proteína C foi identificado. O acidente vascular cerebral isquêmico acometeu principalmente o hemisfério cerebral esquerdo (72,2%), com maior envolvimento da artéria cerebral média (92%). Conclusões: As principais trombofilias geneticamente determinadas foram fatores associados a acidente vascular cerebral isquêmico perinatal e paralisia cerebral hemiplégica. A artéria cerebral média esquerda foi a mais frequentemente acometida.